**O RISCO DA AUTOMEDICAÇÃO POR ANTIMICROBIANOS**

João Vitor Santos Silva, CPF: 07469464573. Introdução: Os antimicrobianos são usados para inibir o crescimento de microrganismos ou matá-los. A utilização indiscriminada dessas substâncias aliada à grande capacidade de adaptação por partes desses microrganismos, fez com que surgissem microrganismos extremamente resistentes as drogas. O termo resistente refere àqueles microrganismos cujo crescimento e multiplicação não se inibem pelas concentrações habitualmente alcançadas no sangue ou tecidos do correspondente antimicrobiano, ou aqueles que apresentam mecanismos de resistência específicos para o agente estudado ao qual não havia uma adequada resposta clínica quando usado como tratamento. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da literatura em relação a pontos relevantes da automedicação com antimicrobianos. Metodologia: Essa revisão teve base na análise de artigos obtidos em base de dados científicas como: PubMed, LILACS, SciELO e Google acadêmico, selecionando artigos científicos completos publicados no período de 2003 a 2020. Resultados: De acordo com a pesquisa, os resultados obtidos demonstram preocupação com a resistência bacteriana, que vem causando apreensão entre os profissionais de saúde, políticos e a população. Vários pontos são levantados em consideração para evitar essa resistência, tais como o menor uso de antibióticos, melhor escolha terapêutica e melhor controle de infecções, com destaque na redução da prescrição na comunidade, que representa pelo menos 80% de todo uso antimicrobiano humano. Discussão: A automedicação é vista como algo simples para a população, elas têm o costume de usar o medicamento por dois ou três dias, e interromper o tratamento visando a continuação quando julgar necessário. Isso acontece por falta de conhecimento, dificuldade do acesso médico, ou simplesmente a busca pelo alívio imediato para alguns sintomas, o que pode gerar graves consequências. Conclusão: O Brasil está entre os países que mais se consome antimicrobianos sem prescrição médica, por isso é importante o estudo desse assunto, ansiando a redução do consumo errado desses medicamentos. O Farmacêutico é um profissional de fundamental importância nesse processo contra o uso indiscriminado de antibiótico, ele deve estar presente na farmácia assumindo seu papel de detentor de informações, para dispensar a medicação, esclarecer dúvidas e explicar a forma correta do uso da medicação, visando promover o uso racional de antimicrobianos.